

O QUE A PANDEMIA TEM NOS ENSINADO?

Autor: Gladimir Amaral, qualificação profissional, Diretor da UPA Guajuviras e ex-Diretor da UPA da Scharlau. E-mail: gladimir.amaral@ibsaude.org.br.

Desde o início da pandemia, muitas matérias foram publicadas, e quando passamos por um momento histórico em nível mundial, obrigatoriamente temos que tirar lições e aprendizados. A MOSTRA de vivências do IBSAÚDE ESCOLA nos oportuniza debatermos algumas situações.

Desejo ressaltar e parabenizar o PODER DE RESILIÊNCIA que os colaboradores da UPA da Scharlau tiveram desde o início da pandemia, lidando com situações conflitantes reagindo positivamente diante das maiores adversidades! Cabe salientar que, a UPA da Scharlau teve o primeiro caso SUSPEITO de COVID no Rio Grande do Sul e o segundo do Brasil: no dia 28/01/2020 um homem de 40 anos que reside em Kunming na China, localizada a 1,5km de Wuhan (cidade onde surgiram os primeiros casos confirmados do vírus), deu entrada na UPA com sintomas gripais. De imediato foi colocado em isolamento, houve grande preocupação e todos ficaram em estado de alerta. O paciente estava em visita na cidade de São Leopoldo. Não se confirmou COVID-19 e sim H1N1, entretanto até sair o resultado, o nível de tensão de toda equipe foi grande, inclusive de pacientes que ouviram os relatos e não aguardaram seus atendimentos na unidade.

Avaliando o cenário municipal, o aumento gradual da procura de pacientes com sintomas gripais e as inúmeras “internações” que a UPA começou a receber, a preocupação com os colegas e com os demais pacientes, os colaboradores por iniciativa própria se organizaram e, em reunião interna, relataram um plano estratégico para lidar com a situação na UPA. Cabe elogiar aos enfermeiros(a) que, sem a participação diretiva do IBSAÚDE articularam e pensaram toda ação! Houve a primeira readequação dos espaços existentes na UPA, a sala vermelha virou atendimento exclusivo COVID-19, com todos cuidados necessários, readequando os demais locais. Após o primeiro manejo interno, houveram outros, inclusive com atendimentos em contêiner. Conforme a demanda hoje ainda há alterações estruturais, em certo momento viramos Hospital de Campanha, somente com pacientes internados, fechando a porta de entrada, fato inédito nesta UPA.

A pandemia nos ensinou a nos reinventar, porque a realidade de ontem não é a mesma de hoje e provavelmente mudará amanhã. Nos forçou a procurarmos alternativas e soluções rápidas e ágeis, nos colocou num momento atípico, e nos oportunizou fazer história. Todos que atuam na área da saúde tem um propósito, que ao meu ver é nobre, que é cuidar do próximo, independente da cor da pele, idade ou classe social, cuidar com o mesmo carinho que cuidamos de nossos parentes mais queridos! Cuidar de pessoas aflitas, que

chegam com medos, receios, preocupações devido à incerteza de voltar a seus lares, por vezes proibidos de ter contatos com seus familiares por estarem em isolamento, aflição esta que se potencializou, onde o único contato dos pacientes são os médicos, enfermeiros e a equipe multidisciplinar. Os profissionais da área da saúde tornam-se anjos, salva-vidas, luz na escuridão, a esperança quase perdida! Em tempos “normais” já era assim, neste período potencializou a visibilidade destes profissionais.

A pandemia ratificou a frase, “Ninguém faz nada sozinho”, todos precisamos uns dos outros, e a parceria empregado & empregador é importante ressaltar, a luta só é possível, graças a uma grande parceria, a uma estrutura adequada que inicia no primeiro setor (governo) e passa pela parceria com os profissionais que atuam em empresas do terceiro setor, exemplo o IBSAÚDE, que dá base e condições de execução de trabalho! A necessidade é clara (prestação do serviço e profissionais capacitados), a demanda é grande, todavia muitas vezes esta relação não se encaixa, profissionais não encontram locais com as condições necessárias para executarem bem suas atividades, e quando encontramos um local acolhedor, com condições, este deve ser valorizado.

A pandemia robusteceu a resiliência profissional em todos níveis hierárquicos, buscamos sempre engajamento, dignidade, honestidade e segurança para realização das atividades, a pandemia recompôs e reorganizou a questão parceira colaborador & gestores, aproximando todos os envolvidos! Gestores sozinhos pouco podem fazer pela empresa, bons profissionais sem local adequado ficam impossibilitados de desenvolverem suas atividades...